

Bairro para invasor

Renato Alves e
Sheila Messerschmidt
Da equipe do **Correio**

Seis invasões, 10 mil pessoas e um político por trás delas. José Edmar, deputado distrital (PMDB), é o organizador e incentivador das mais recentes ocupações irregulares do Distrito Federal. Duas surgiram ontem em São Sebastião. As outras quatro invasões, que se mantêm há três meses na divisa de Sobradinho e Paranoá, somam oito mil pessoas.

Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa, José Edmar anunciou que vai propor a criação de um novo bairro em Sobradinho: Itapuã, formado pelas áreas invadidas na cidade. Ele tem colocado seus assessores e advogados a serviço dos chamados sem-teto. A cada vitória, transforma as invasões num comício. O discurso vira promessa de lote e arasta centenas de inquilinos, aproveitadores e especuladores. A cada derrota na Justiça, procura uma nova área para invadir.

Desde a noite de quinta-feira, cerca de mil pessoas entraram numa área da Terracap, às margens da BR-251, em São Sebastião. Durante o dia de ontem, levantaram barracos de lona e de madeirite. A concentração de invasores era tão grande que parte resolveu ocupar outro terreno da Terracap, perto da entrada da cidade, em frente à quadra 11. As duas novas ocupações surgidas da noite para o dia somam 1.500 pessoas.

“JOSÉ EDMAR NOS USOU. ELE ACHA QUE É UM CORONEL DA POLÍTICA E TENTA A TODO CUSTO MANTER AQUI NA ESTRUTURAL UM CURRAL ELEITORAL”

REGINALDO ARAÚJO

Vice-presidente da Associação Comunitária da Vila Estrutural.

Os invasores de São Sebastião foram orientados por um assessor do deputado José Edmar, Ivo-nildo Di Lira, presidente do Movimento dos Inquilinos de São Sebastião. (leia matéria abaixo)

Nos últimos três meses, outro assessor de José Edmar, Pedro Maravalha, conhecido como *Pedro Barbudo*, se destacou como líder de quatro invasões — uma na área destinada à Expansão do Paranoá e três na divisa da cidade com Sobradinho. Ontem, *Barbudo* anunciou que uma nova ocupação ao lado das áreas já invadidas deve acontecer nos próximos dias.

José Edmar tem comparecido a todas as invasões e anunciou que estará em São Sebastião na semana que vem. Ele diz abertamente aos invasores que construam casas de alvenaria e resistam a qualquer tentativa de retirada por parte do GDF ou do governo federal, proprietário de duas das áreas invadidas.

COMÍCIO

No final da tarde de ontem, José Edmar comandou um comício com direito a fogos de artifício às margens da DF-001. Era o anúncio da primeira vitória na Justiça obtida pelos invasores do Condomínio Del Lago, na divisa de Sobradinho e Paranoá. O desembargador Romeu Gonzaga Neiva, do Tribunal de Justiça do DF, derrubou a liminar que autorizava a reintegração da posse da área com 150 hectares, concedida no sábado passado. Cerca de 3,5 mil pessoas estão no condomínio desde o dia 28 de setembro.

O recurso que impediu a retirada dos invasores da área foi obtido por Ennio Bastos — advogado de Edmar que assumiu a causa dos invasores. Bastos argumentou que a propriedade da terra está sendo discutida em um processo na Justiça Federal (2ª Vara) e, por isso, sua posse não é de Wagner Pinto, empresário que loteou e vendeu o condomínio.

Conforme o desembargador Romeu Neiva, a União reivindicava a área e já obteve em primeira instância um parecer a seu favor. Assim, até o julgamento final da questão, os compradores do Condomínio Itapuã, que pagaram a Wagner Pinto R\$ 7,5 mil por cada lote, não poderão querer a área.

Adauto Cruz



JOSÉ EDMAR DISCURSA NO CONDOMÍNIO DEL LAGO, ONDE ESTÃO INSTALADAS 3.500 PESSOAS: DECISÃO JUDICIAL É FAVORÁVEL À PERMANÊNCIA DOS INVASORES

José Edmar, Ennio Bastos e *Pedro Barbudo* formam um triunvirato das invasões próximas ao Paranoá. O deputado é o articulador político, o advogado trata de pleitear a posse da área na Justiça e *Barbudo* lida com os invasores.

PROTESTO DA ESTRUTURAL

Se a atuação de José Edmar traz esperança para as ocupações surgidas entre Paranoá, Sobradinho e São Sebastião, o governista é duramente criticado pelos moradores da Estrutural, a maior invasão do Distrito Federal. Líderes comunitários da ocupação que reúne 15 mil pessoas cobram a regularização do local.

“Cansamos de viver sem um mínimo de infra-estrutura. O

deputado José Edmar nos usou esse tempo. Ele acha que é um coronel da política e tenta a todo custo manter aqui na Estrutural um curral eleitoral. Agora, vem perseguir aqueles que levantam a voz contra ele”, reclama Reginaldo Araújo, vice-presidente da Associação Comunitária da Vila Estrutural.

Insatisfeitos com o tratamento dado à invasão, os moradores interromperam o trânsito na DF-095 na última quinta-feira. A manifestação surtiu efeito. Eles conseguiram marcar uma audiência com o governador Joaquim Roriz na próxima terça-feira. O pedido foi intermediado pelo administrador do Guará, José Orlando de Carvalho.

O deputado opositor Wasny de Roure (PT), também integrante da Comissão de Assuntos Fundiários, concorda em apenas um ponto com o colega José Edmar. Wasny acha que o melhor caminho para dar casa própria para a população pobre é criando novos bairros. Mas defende a distribuição dos lotes seguindo somente os critérios do GDF. “Sou totalmente contra as ocupações. O discurso do José Edmar descredencia o GDF. Ele diz abertamente que o plano habitacional do governo que ele apóia é ineficiente”, comenta. Procurado pelo **Correio**, o deputado José Edmar não deu retorno às ligações.

COLABOROU MARCELO ROCHA